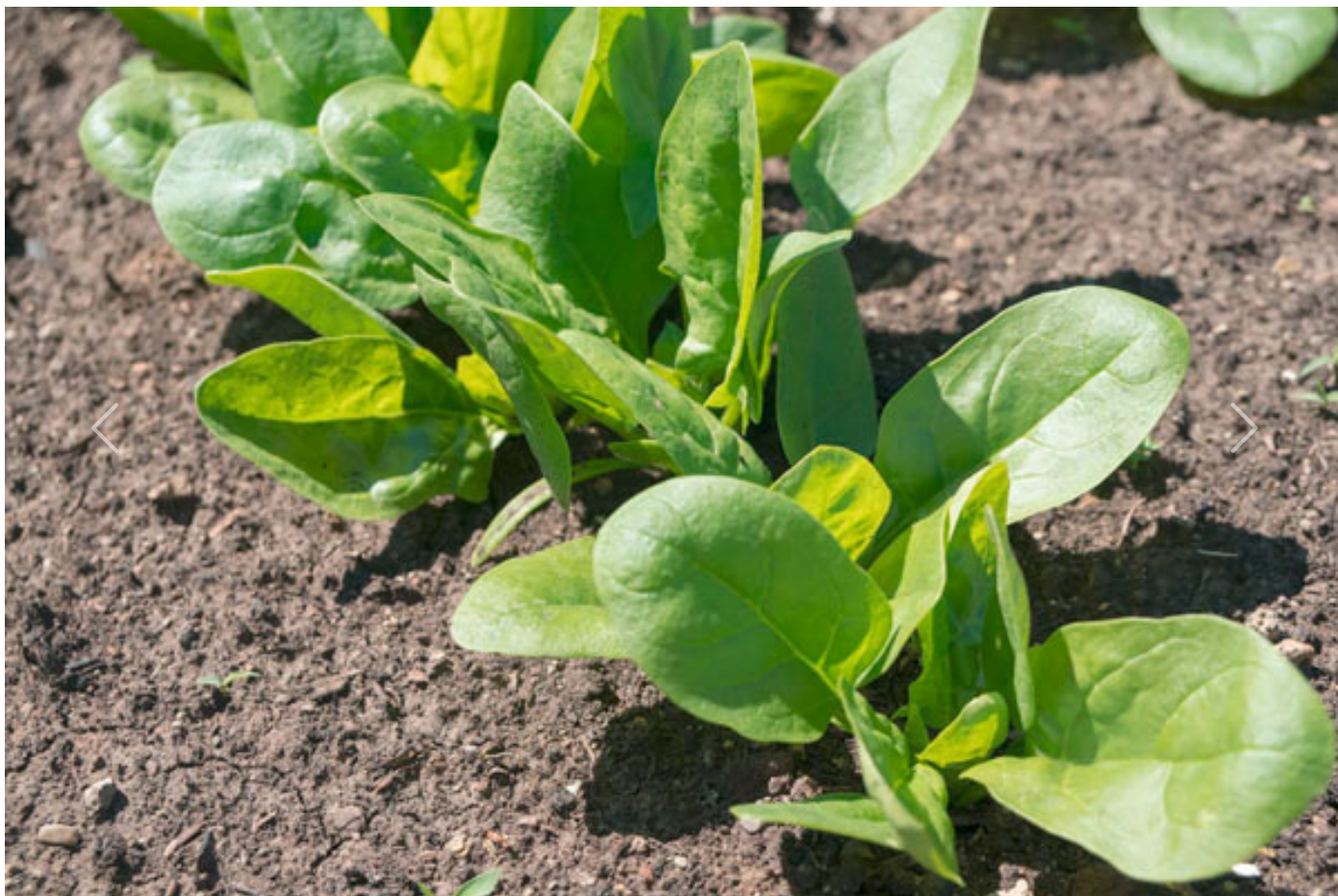


# Na horta em agosto

*Автор(и):* проф. д-р Стойка Машева, ИЗК "Марица" Пловдив; проф. д-р Винелина Янкова, ИЗК "Марица" в  
Пловдив

*Дата:* 09.08.2022 *Брой:* 8/2022



## Práticas durante o período

O período é caracterizado pela colheita frequente da produção no campo, razão pela qual os produtos fitofarmacêuticos (PPF) para o tratamento das culturas devem ser selecionados com grande cuidado. Os tratamentos devem ser realizados apenas quando necessário e com pesticidas que tenham um intervalo de segurança curto. No final de agosto, semeia-se espinafre para colheita no final do outono, assim como salsa e repolho para sobre-invernação. Também se cuida das culturas em estruturas de polietileno e aço-vidro. Transplanta-se a chamada "cultura precedente", principalmente pepinos, que são colhidos até o final de dezembro. Produzem-se mudas para a produção anual de tomates e pepinos. As condições em agosto-

setembro são adequadas para a desinfecção de áreas livres de estufa com fumigantes do solo. Observações de longo prazo estabeleceram que durante a segunda metade de agosto e os primeiros dez dias de setembro chove, as temperaturas caem e criam-se condições para "períodos críticos" que favorecem a ocorrência e o desenvolvimento da requeima, principalmente em tomateiros tardios, e do míldio nas culturas de brássicas. Portanto, é necessário realizar tratamentos das culturas quando tais condições estiverem presentes.

## Proteção das plantas

Uma vez que as condições agrometeorológicas em estruturas de cultivo protegido e em campo aberto são quase idênticas, a composição de espécies de pragas dificilmente é diferente.



Em mudas, observa-se mais comumente o **tombamento (damping-off)**. As plantas atacadas e as saudáveis ao redor são removidas, e o local sob elas é regado com uma solução de sulfato de cobre ou nitrato de amônio – 3,0%. As plantas restantes são tratadas com PPF registrados – Beltanol 400 g/ha. O mesmo procedimento é aplicado em casos de podridão radicular em culturas recém-transplantadas em estruturas de cultivo protegido.

Em culturas individuais, podem ser constatados ataques das seguintes doenças e são realizadas as correspondentes medidas de controle:



**Tomate** (mudas, estruturas de cultivo protegido, campo):

**Requeima** – Azaka 80 ml/ha; Acticluster 300–400 ml/ha; Brionflo 100 SC 80 ml/ha; Keyfol WP 250 g/ha; Daramun 80 ml/ha; Enervin SC 120 g/ha; Zoxis 250 SC 70–80 ml/ha; Equation Pro 0,04%; Captan 80 WG 150–190 g/ha; Copforce Extra 200 g/ha; Corseit 60 WG 20–30 g/ha; Orvego 70 ml/ha; Polyram DF 0,2%; Revus 250 SC 50 ml/ha; Cymbal Flow 50 ml/ha; Sphinx Extra 180 g/ha; Taegro 18,5–37,0 g/ha; Tazer 250 SC 80–100 ml/ha.

**Pinta preta (Mancha de Alternaria)** – Azaka 80 ml/ha; Dagonis 100 ml/ha; Zoxis 250 SC 70–80 ml/ha; Captan 80 WG 150–190 g/ha; Copforce Extra 200 g/ha; Ortiva Top SC 100 ml/ha; Polyram DF 0,2%; Prev-Gold 200–600 ml/ha; Reflect 125 EC 100 ml/ha; Sinstar 70–80 ml/ha; Taegro 18,5–37,0 g/ha; Tazer 250 SC 80–100 ml/ha.





**Pepino** (mudas, estruturas de cultivo protegido, campo):

**Oídio** – Vivando 20 ml/ha (0,02%); Dagonis 60 ml/ha; Domark 10 EC 50 ml/ha; Zoxis 250 EC 70 ml/ha; Collis SC 40–50 ml/ha; Legado 80 ml/ha; Limocid 800 ml/ha; Ortiva Top SC 100 ml/ha; Prev-Gold 160–600 ml/ha; Reflect 125 EC 100 ml/ha; Sivaar 80 ml/ha; Sonata SC 500–1000 ml/ha; Topaz 100 EC 33,5–50 ml/ha; Trunfo 80 ml/ha; Phytosev 200 ml/ha; Fontelis SC 240 ml/ha; Cidely Top 100 ml/ha.

**Mildio das cucurbitáceas** – Enervin SC 120 g/ha; Zoxis 250 SC 70–80 ml/ha; Equation Pro 40 g/ha; Keyfol WP 250 g/ha; Corseit 60 WG 20–30 g/ha; Prev-Gold 160–600 ml/ha; Revus 250 SC 60 ml/ha; Taegro 18,5–37,0 g/ha.



## **Pimentão, Beringela:**

**Oídio** – Vivando 30 ml/ha; Dagonis 60 ml/ha; Zoxis 250 EC 70 ml/ha; Ortiva Top SC 100 ml/ha; Prev-Gold 160–600 ml/ha; Reflect 125 EC 100 ml/ha; Systhane 20 EW 30–37,5 ml/ha; Systhane Ecozome EW 65–165 ml/ha; Sonata SC 500–1000 ml/ha; Taegro 18,5–37,0 g/ha; Tazer 250 SC 80–100 ml/ha; Thiovit Jet 80 WG 300 g/ha; Topaz 100 EC 35–50 ml/ha; Phytosev 200 ml/ha; Hercules 125 SC 50–75 ml/ha; Cidely Top 100 ml/ha.

**Podridão de Phytophthora do pimentão** – Os focos das primeiras plantas doentes, juntamente com as saudáveis adjacentes, são destruídos por rega com uma solução a 3% de sulfato de cobre ou nitrato de amônio. Em seguida, são recolhidos em sacos e destruídos fora da cultura. As plantas saudáveis restantes são pulverizadas minuciosamente, incluindo o colo ao nível do solo. PPF registrados: Zoxis 250 SC 70–80 ml/ha; Taegro 18,5–37 g/ha; Tazer 250 SC 80–100 ml/ha. Corseit 60 WG 40 g/ha não está registrado, mas pode ser usado com sucesso contra esta doença.





Em **cenoura, aipo e salsa** continua o risco de ataques de oídio e queima das folhas. Em caso de ocorrência de **oídio**, tratar com: Zoxis 250 SC 80–100 ml/ha; Kumulus 600 g/ha; Limocid 240 ml/ha; Ortiva Top SC 100 ml/ha; Reflect 125 EC 100 ml/ha; Signum 60 g/ha; Sonata SC 500–1000 ml/ha, e em caso de ataque de **queima das folhas** com Calda Bordalesa 20 WP 375–500 g/ha.

Continua o risco de ataque de **ferrugem em alho-poró**, contra a qual se realiza pulverização com Zoxis 250 SC 80–100 ml/ha; Ortiva Top SC 100 ml/ha.

Em condições favoráveis e "períodos críticos", as **culturas de brássicas** desenvolvem míldio. É controlado por tratamento com Calda Bordalesa 20 WP 375–500 g/ha.



## Alface, Alface-cabeça

As mudas podem ser atacadas por míldio ou antracnose. São controladas por tratamento com Vythane Triplo R 400–450 g/ha; Calda Bordalesa 20 WP 375–500 g/ha; Corseit 60 WG 20–40 g/ha; Revus 250 SC 60 ml/ha; Taegro 18,5–37,0 g/ha.

Durante este período, a atividade nociva dos **ácaros-aranha** (pimentão, beringela, tomate, cucurbitáceas, alho-poró, quiabo, aipo, salsa, etc.) é alta. O controle é realizado por tratamento com os seguintes PPF: Apollo 50 SC 30–40 ml/ha; Bermectin 50–100 ml/ha; Akramite 480 SC 20–25 ml/ha; Vertimec 018 EC 60 ml/ha; Voliam Targo 063 SC 80 ml/ha; Zoom 11 SC 12,55–50 ml/ha; Requiem Prime 500–1000 ml/ha; Laota 15–100 ml/ha; Naturalis 100–200 ml/ha; NeemAzal T/S 0,3%; Nissorun 10 WP 75 g/ha; Danitron 5 SC 100–200 ml/ha; Flipper 1–2 l/ha; Floramite 240 SC 40 ml/ha; Shirudo 15 g/ha.

As altas temperaturas e a esperada depressão no desenvolvimento dos **afídeos** não excluem a presença de colônias destas pragas em certas regiões. PPF registrados contra eles são: Azatin EC 100–150 ml/ha; Ampligo 150 ZC 40 ml/ha; Vaztak Nov 100 EC 30 ml/ha; Delmur 50 ml/ha; Closer 120 SC 20 ml/ha; Mavrik 2 F 20 ml/ha; Mospilan 20 SP 12,5 g/ha; Mospilan 20 SG 25 g/ha; Niimik Ten 390 ml/ha; Oikos 100–150 ml/ha; Sivanto Prime 45 ml/ha; Teppeki/Aphinto 10 g/ha; Flipper 1–2 l/ha; Shirudo 15 g/ha.

Contra **tripes** (vetores de doenças virais do bronzeamento do tomate, pimentão, beringela e outros), aplicam-se: Azatin EC 100–150 ml/ha; Dicarzol 10 SP 556 g/ha; Exalt 200–240 ml/ha; Limocid 400–800 ml/ha; Niimik

Ten 390 ml/ha; Oikos 100–150 ml/ha; Requiem Prime 500–1000 ml/ha; Sineis 480 SC – 10–37,5 ml/ha; Naturalis 100–150 ml/ha; Flipper 1–2 l/ha.

No cultivo de tomate e pimentão, deve-se monitorar a ocorrência e os danos causados por lagartas de **noctuídeos**. As lagartas podem ser controladas por tratamento com Avant 150 EC 25 ml/ha; **Exalt 200–240 ml/ha**; Voliam Targo 063 SC 80 ml/ha; Dipel 2X 100 g/ha; Rapax 100–200 ml/ha; Oikos 150 ml/ha; Niimik Ten 390 ml/ha. Contra a **traça-do-tomate (Tuta absoluta)** podem ser usados os seguintes produtos: Avant 150 EC 25 ml/ha; Alverde 240 SC 100 ml/ha; Altacor 35 WG 8–12 g/ha; Ampligo 150 ZC 40 ml/ha; Affirm 095 SG 150 g/ha; Voliam Targo 063 SC 80 ml/ha; Delmur 50 ml/ha; Exalt 200–240 ml/ha; Coragen 20 SC 14–20 ml/ha; NeemAzal T/S 0,3%; Niimik Ten 390 ml/ha; Oikos 150 ml/ha; Rapax 100–200 ml/ha; Sineis 480 SC 10–25 ml/ha. Muitas vezes, observa-se simultaneamente danos de várias pragas nas culturas, caso em que é necessário selecionar um produto apropriado com um espectro de atividade mais amplo.

Contra a **lagarta-da-couve (Pieris brassicae)**, tratar com: Avant 150 EC 17 ml/ha; Altacor 35 WG 8–10 g/ha; Vaztak Nov 100 EC 10 ml/ha; Dipel 2 X 100 g/ha; Exalt 200 ml/ha; Mageos 7 g/ha; Meteor 60–70 ml/ha; Citrin Max/Cyperkill 500 EC/Cypert 500 EC/Poly 500 EC 5 ml/ha. Contra a **traça-das-crucíferas (Plutella xylostella)**, estão registrados: Avant 150 EC 17 ml/ha; Altacor 35 WG 8–10 g/ha; Vaztak Nov 100 EC 10 ml/ha; Exalt 200 ml/ha. Durante este período, também podem ser observados danos da **traça-das**